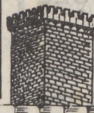


AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA



AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Abril de 1986 — Ano XL — Nº 821 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

PELA NOSSA TERRA

PROGRESSO

Há mais de três anos, neste jornal, muito se escreveu sobre os problemas da má qualidade da luz na nossa terra e da péssima estrada que nos liga ao resto do País. Apareceram nessa altura, certos «advogados caseiros», dizendo os da luz que a empresa respectiva estava a remediar — ou remendar — os problema a curto prazo e os da estrada que outra estrada nova começaria a construir-se em 1985...

Três anos depois, a luz continua deficiente e a estrada cada vez na mesma — péssima!

Na nossa freguesia, estava projectada, há mais de 14 anos, a abertura de um caminho capaz, para servir dois lugares mais distantes. Há 4 anos, uma máquina rasgou esse caminho a que já querem chamar estrada, sem estar acabada.

A actual Câmara Municipal que vai no seu quarto mandato, em todos os seus boletins informativos, diz que essa estrada se vai terminar, só não diz nem se sabe quando. Isto numa freguesia, onde a Junta se diz tão socialista como a Câmara Municipal.

— Mais de 14 anos, para abrir um caminho com dois quilómetros de comprimento,

— Mais de três anos, para fazer com que a luz tenha mais força — seja normal,

— Mais de 50 anos, para termos uma estrada capaz de nos ligar ao Mundo.

Assim se caminha como a preguiça, para o progresso na nossa terra.

TELEVISÃO ZARÓLHA

A televisão, quando das eleições do ano passado, mostrou na nossa terra, a fugir, a alfândega de S. Gregório e parou em Castro Laboreiro para falar a primeira vez, que ouvisse, como presidente da Junta local. Nessa altura, não houve por aí quem dissesse aos senhores da televisão para mostrar essa estrada do Peso a S. Gregório cheia de buracos e, agora, muito mal remendada só para se gastar dinheiro.

Há muito tempo já — tem-se visto — que para os senhores da televisão, Melgaço, é às vezes também S. Gregório e sempre Castro Laboreiro. Esses senhores devem gostar muito do «ar» daquela serra. Pois que continuem mas que alguém seja capaz de lhes dizer que Melgaço é muito mais dó que aquilo que se tem visto até aqui.

A PENA DO SENHOR DOUTOR

O senhor doutor Mário Soares, agora eleito Chefe Supremo da nossa Nação, lastimou-se na televisão «com muita pena», que quando andou aí pelo Norte em campanha eleitoral, a primeira vez, lhe tinham dito que em muitas terras se via mais do que a portuguesa, a televisão espanhola, só que o senhor doutor, en-

quanto foi Governo e podia, nunca se soube que se sentisse preocupado, e agora como Presidente e não pode, também nada fará.

Tenho pena que Sua Exa. não possa ler esta notícia, para ficar a saber uma das principais causas: na minha aldeia que, aí em Melgaço, fica na frente do Sol nascente, vê-se mal um programa da nossa televisão, o primeiro, mas nessa mesma aldeia, vêem-se bem dois programas da televisão espanhola...

A nossa televisão, interessa sobretudo, que os telespectadores paguem a taxa mesmo vendo mal e mesmo que o aparelho que possuem não trabalhe, — diz o decreto — de resto, basta servir melhor Lisboa, Porto e as cidades maiores, que o mais é paisagem.

Se 29 anos passados, — fez há dias — mesmo em Lisboa, junto ao rio, ainda se vê mal a nossa televisão, como se poderá ver bem no resto do País?

Entretanto a Lisboa vai chegando melhor ou pior a televisão espanhola...

TEMPOS QUE MUDAM

Há vinte anos para trás, os rapazes namoradeiros disputavam entre si, quais seriam os primeiros nas procissões, a levar as bandeiras e os Andores maiores em dias de festa.

O ano passado na minha freguesia, quase não houve quem levasse o andor da padroeira. Foi preciso em cima da hora, andar «a pescar» este e mais aquele.

Será mal dos tempos, ou mal das pessoas?

Que faz pena, lá isso faz!

PORTAS DA VILA

Diz-se que quando da abertura de uma estrada em Chaviães, se essa estrada em determinado sítio, se desviasse ligeiramente do rumo que estava previsto, ficaria mais económica por ser mais fácil segurar as terras soltas, mas como de costume, quem manda e determina é quem possui a ciência!

Diz-se que material fornecido pela Câmara para obras em algumas freguesias, nem sempre é utilizado da melhor maneira.

Diz-se que se fazem por aí certas petisqueiras... políticas...

Lisboa, 10 de Março, 1986
Carlos Alberto Afonso

EX.MO SENHOR MÁRIO CERDEIRA

Eu, Rui Taxa Araújo, Médico do Centro de Saúde de Melgaço, venho por este meio esclarecê-lo face a um artigo que o Sr. teve a bondade de publicar no último número de «A Voz de Melgaço». E faço-o

por dois motivos:

1º, porque o seu artigo está escrito num tom malévolo em que tenta denegrir a minha imagem como Médico e como Homem,

2º, porque se serve da minha pessoa para atingir o Centro de Saúde de Melgaço.

Embora considere que o Sr.
Continua 8ª página

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

JOÃO PEDRO BASTOS

De visita à sua família, esteve nesta vila, o Sr. João Pedro Bastos, comerciante na cidade de Braga, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sra. Professora D. Maria Armada Rodrigues Bastos.

Os nossos cumprimentos.

ALBERTO SOARES

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Paula Costa Soares, empregada de escritório, esteve entre nós de visita à nossa terra o Sr. Alberto Soares industrial na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL INÁCIO DURÃES

De visita esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Inácio Durães, chefe da P.S.P. aposentado, residente em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

PAULO GONÇALVES

Esteve entre nós de visita a seus familiares o Sr. Paulo Gonçalves, Electrotécnico, acompanhado de sua esposa Sra. D. Eugénia Gonçalves e filhos, residentes em Portalegre.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o Sr. Doutor Aventura Jorge Dias da Hora, Médico desta vila.

Por tal motivo, apresentamos a este distinto clínico os nossos parabéns, com desejos de longa vida no convívio de seus familiares e amigos.

FRANCISCO MANUEL RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Carmo Rodrigues, esteve entre nós, de visita a seus familiares o nosso conterrâneo Sr. Francisco Manuel Rodrigues digníssimo Sargento Ajudante da Marinha de Guerra, residentes em Moscavide.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA ANTÓNIO PIRES

Na residência de seus familiares da cidade do Porto, faleceu o nosso prezado amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. António Pires, natural de S. Gregório, freguesia de Cristóval deste concelho.

O extinto, pessoa dotada de qualidades de carácter, bondade e chefe de família exemplar, que sempre o impuseram á geral consideração e amizade de que gozava no nosso meio, finou-se com a idade de 68 anos, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a Sra. D. Mirandolina Rodrigues Rego Pires, pai do Sr. Engenheiro António Manuel Pires, e sogro da Sra. D. Maria Alexandrina Serrano Marques Pires.

O seu funeral, realizou-se para o cemitério de Matosinhos, com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente, na Igreja de Cristo-Rei, daquela localidade.

ANTÓNIO ABREU

Com idade de 61 anos, faleceu na sua residência do lugar dos Casais, freguesia de Cristóval, o Sr. António Abreu, pessoa de respeitabilidade e muito estimado no nosso meio.

Era casado com a Sra. D. Rosa de Lima Abreu, pai do Sr. António Abreu e da Sra.

D. Maria de Fátima de Lima Abreu.

No seu funeral, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades, entre elas o ilustre melgacense nosso estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dg.mo Cônsul do Equador nas quatro províncias da Galiza e Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra, primo do extinto.

As famílias em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Afredo Lourenço do Paço

CALENDÁRIO DE FESTIVIDADES

Como de costume, realizam-se as seguintes festividades no nosso concelho:

Em Maio nos dias 18 e 19, Santa Rita em Rouças.

Em Junho dia 29, Nossa Senhora dos Milagres em Alcobça.

Em Julho dia 2 Nossa Senhora da Visitação em Castro Laboreiro, dia 11 S. Bento em Fiães, dia 18 Santa Marinha em Rouças, dia 25 S. Tiago em Pomares.

Em Agosto dia 3, Nossa Senhora da Vista em Portocarreiro — Fiães, Cainheiras — C. Laboreiro e Minhoteira — Parada do Monte, dias 14 e 15.

Nossa Senhora dos Remédios e Nossa Senhora do Livramento em Sante.

Em Setembro de 1 a 8 Nossa Senhora da Peneda no concelho dos Arcos de Valdevez, com estrada por Melgaço, nos dias 13 e 14, Nossa Senhora do Rosário em Parada do Monte.

Em Outubro dias 3 - 4 - 5 e 6, Nossa Senhora do Rosário em Paderne.

Em todas as freguesias do nosso concelho, realizar-se-ão outras festividades, com datas a designar.

FESTA (FEIRA) DO VINHO EM RIBADAVIA (ESPANHA)

A população de Melgaço

vai associar-se às tradicionais «Festas (Feira) do Vinho» que decorrem de 30 de Abril a 4 de Maio próximo na povoação fronteiriça de Ribadavia a curta distância desta vila.

As «Festas do Vinho» têm sido, ao longo dos anos, bastante participadas pelos portugueses residentes em Melgaço e outras localidades, e a sua realização tem servido para que os povos-das duas regiões fronteiriças estreitem as suas relações de amizade.

Seguindo a tradição, esta é a 23 edição das «Festas do Vinho» e dedicará, assim, uma parte do seu programa aos portugueses que, durante os cinco dias previstos, visitem Ribadavia, localidade galega vizinha da vila de Melgaço.

Os festejos, que no seu primeiro dia privilegiam iniciativas de carácter musical e cultural, contarão também com a presença das autoridades da

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM

Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*

com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

provincia de Orense, bem assim como o dinâmico Presidente da Câmara de Ribadavia Dr. José Maria Vazquez Perez, distinto médico daquela localidade, tal como tem acontecido nos anos anteriores, a convite, aliás, dos próprios organizadores.

O folclore e a música popular da Galiza são também incluídos no programa dos festejos, com o objectivo de se proporcionar um intercâmbio cultural entre as populações de Melgaço e Ribadavia.

Mas os bons «Vinhos do Ribeiro», muito admirados pelos «nuestros hermanos» (e também pelos forasteiros) não deixa de constituir, apesar das muitas manifestações e outras diversões programadas, o grande motivo destas festas de Ribadavia.

Como sempre tem acontecido, visando uma demonstração das potencialidades gastronómicas daquela região galega, as autoridades convidadas terão a oportunidade de apreciar os principais pratos ali confeccionados, estando assim previsto para o último dia dos festejos, um almoço de confraternização, a que presidirá o ilustre Presidente do Município.

Rivadavia é actualmente uma região demarcada, nomeadamente pelos seus famosos vinhos, bem assim como os seus diversos pratos da gastronomia galega.

As festas (Feira do Vinho), ficarão assinaladas com uma sessão solene no «Ayuntamiento» daquela localidade, cujo encerramento das mesmas, serão com concertos musicais e sessões de fogo de artifício.

Alfredo Lourenço do Paço

Dr. Paulo Malheiro

ADVOCADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

DE CHAVIÃES

MAU ESTADO DO PISO DA ESTRADA CEMITÉRIO CASAL-BOUÇA

A estrada que sai das proximidades do cemitério, destinada a servir os lugares do Casal e Bouça, embora nunca tivesse servido o público em termos de plena satisfação, mas que ia remediando em casos de necessidade, devido ao muito inverno que fez, agora está intransitável. Será obra inacabável ou a Dg.ma Câmara Municipal terá o desejo de a mandar asfaltar quanto antes?

COLOCAÇÃO DE CAIXAS PARA A CORRESPONDÊNCIA

Por determinação dos CTT, a afixação de caixas para a correspondência no recinto dos prédios de moradia desta freguesia, têm aumentado consideravelmente, não só demonstrando a boa compreensão do público, como também dá à área uma demonstração de modernismo.

APARELHO DE CAÇAR CÃES

Li num jornal diário da capital do Norte que a Câmara Municipal do Marco de Canaveses ia adquirir um equipa-

* **AUTO MELGAÇO** *
* **de** *
* **EDUARDO JORGE** *
* **LOURENÇO** *
* * * *
* **TEL. 4 2 4 5 9** *
* **S. PAIO** *
* **MELGAÇO** *

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

mento que possibilitada a caça aos cães vadios. Ideia ótima a ser concretizada e devia ser copiada por outras Câmaras Municipais do país, inclusivamente pela de Melgaço, que mesmo em dias de semana é uma vergonha para quem tem sentimentos e se esbarra com uma matilha de cães em plena via pública. E não só: devia ser uma medida extensiva a todas as freguesias do concelho. Pois como já disse em número deste jornal, os vadiolos não só são perigosos para as pessoas desconhecidas, como pelos grandes prejuizos que causam. A confirmá-lo está um meu vizinho, que ainda há bem poucos dias foi vítima de um vadiolo, que mesmo em pleno dia surripou-lhe da capoeira, aves que valiam mais de dois mil escudos. Ainda há quem diga que só perde quem tem. Mas eu é que não concordo com a ideia. Ou as autoridades competentes tomam medidas a sério ou caso contrário somos nós a tomá-las pelas nossas próprias mãos.

CASAMENTO

No dia 15 do corrente, uniram-se, nesta igreja parquial pelo Santo Sacramento,

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

• Rádio - Instalações Eléctricas

• Televisão - Amplificações

S. ras.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada

TELEPHONE, 4 22 94

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

o jovem Arlindo Soares, e a menina Rosa Maria de Sousa, ambos naturais e residentes nesta freguesia, filhos respectivamente de Salvador Soares e Teresa de Jesus Alves, José António de Sousa e Rosa Maria Fernandes, já falecida. Apadrinharam o acto por ambos os nubentes o Sr. Venâncio António Pinto e sua esposa Sra. Maria Viriato Pinto. Ao novo lar formulamos os nossos votos por uma vida muito feliz.

FALECIMENTO

Tivemos conhecimento da infausta notícia de ter falecido, no dia 15 do corrente, na cidade de Lisboa, onde residia, o Sr. Engenheiro da construção civil, José Joaquim Alves, natural desta freguesia, casado, e com 68 anos de idade. Como não conhecemos mais pormenores, limitámo-nos a transmitir a toda a ilustre família Alves, sobremaneira à sua inconsolável esposa, através de «A Voz de Melgaço», o nosso pesar e pedimos a Deus pelo eterno descanso da sua alma.

«Membro da AIND»

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica

VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO

TELEPHONE 42650 - 4690 MELGAÇO

ASSINATURA PAGA

A Ex.ma Sra. D. Maria de Jesus Domingues, residente no lugar da Orada, freguesia da vilã de Melgaço, pagou a sua assinatura referente ao ano em curso.

A. L. Reinales

SOLIDARIEDADE

Recebemos o nº 2 desta revista — Solidariedade —, revista mensal da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujo conteúdo é de grande interesse.

ESTÁ AÍ A PRIMAVERA

- Turismo no Alto Minho
- De Viana a Melgaço
- Iniciativa que falta

Com a Primavera chegam as andorinhas à nossa terra.

Outras andorinhas, estas, humanas — os turistas — também iniciam a sua arribação na quadra Primavera.

Nos últimos anos tem-se privilegiado o Algarve em desfavor da Costa Verde, ou seja do nosso Minho.

Minho, belo, acolhedor, rico e variado — serra, vale e mar — onde o encanto até seduziu os Anjos.

Assim o disse o grande poeta, que não era minhoto, António Correira de Oliveira:

*Palavra Minho tão doce
Outro fora o seu arranjo
Que Deus disse Ninho, e o Anjo,
Quando a escreveu, enganou-se.*

Deste Minho, no entanto, escreveu o Times, de Londres, que tem «o encanto de uma terra esquecida».

E assim tem sido.

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS — CAIXILHOS —
- MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

Um minhoto ilustre, arcoense genuíno, há muitos anos a trabalhar em Lisboa, escreveu a



1 — Viana e a sua beleza humana

propósito do Congresso de Gastronomia efectuada na cidade de Viana do Castelo nos dias 11, 12, 13 e 14 de Abril do ano passado: «Defender as condições para um turismo verdadeiro tão necessário, que o Alto Minho tarda em proporcionar a nacionais e estrangeiros, é tarefa que a imprensa regional pode efectuar».

Concordamos e, por isso, lhe dedicamos esta crónica.

Os turistas, nacionais ou estrangeiros, que demandam o Minho, podem encontrar uma natureza luxuriante, panoramas surpreendentes, recantos bucólicos, arte invejável, culinária sem rival.

A magestade da serra d'Arga, do Soajo e da Peneda, as margens bucólicas do Lima, os solares senhoriais do vale e das encostas, as margens aliciantes do Minho, do Coura ou do Mouro. Quanta beleza! Quem

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

desejar, porém, divagar através da costa marítima ou fluvial até S. Gregório, Melgaço, encontra tudo o que extasia o olhar ou prende a inteligência: a paisagem, a história, a arte, a literatura.

Viana é uma Pincesa e do seu Miradouro de Santa Luzia disse um escritor inglês que era com a Madeira e o Corcovado, no Rio de Janeiro, um dos três lugares mais belos do Mundo, e nos três se falava a língua portuguesa.

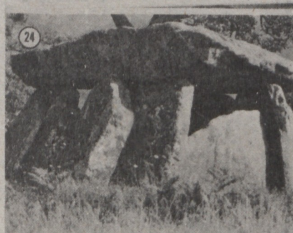
Para nacionais e estrangeiros Viana artística e histórica guarda como tesoiro único a beleza humana das suas raparigas em trajes regionais.

Deixando Viana, logo em Afife uma visita a Cabanas, mosteiro beneditino, fundado em 1162, merece uma visita. O edifício, o sossego da folhagem, o sussurro das águas e a distribuição de poesias em azulejos alusivos ao ambiente, obrigam-nos a recordar Pedro Homem de Melo, que aí viveu, herdeiro de seu Pai, o «Tói», homem de letras e poeta singular.

A linguagem poética estende-se ao cemitério da freguesia esculpida à entrada do templo dos Mortos.

Quem desejar recuar à pré-história, em Âncora poderá ver um dolmen bem conservado.

Em Caminha, donairoso, encontrar-se-á com o centro da vila, cuidadosamente arranjado de harmonia com o estilo dos edifícios circundantes, onde



2 — Dolmen em Âncora

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

os Paços do Concelho, o chafariz, a Igreja da Misericórdia lhe falam do século XVI com primor, e o solar dos Pitas lhe lembrará o século XVII e o ano de 1634.

A Matriz é um encanto: gótica, torre com ameia, porta principal e porta sul com elementos renascentistas e tecto mudéjar.

Querendo distrair-se lembrar-se-á de que a vila de Caminha possui três elementos únicos e exclusivos: a rua' Direita é, de facto, direita; os vivos passam debaixo dos mortos (o cemitério está sobre o túnel) e a fonte da vila está fora da vila.

E para se rir e ver em arte o «ódio» dos portugueses aos espanhóis, verá em gárgulas da Matriz, esculpido o desrespeito de quem aligeira os intestinos de costas para os vizinhos galegos!

Antes de chegar à vila de Cerveira, uma visita à Casa da Loureira, do século XVIII, dar-nos-á ensejo de admirar uma joia de arte e ver a casa que foi do poeta Queiroz Ribeiro.

Em Cerveira convirá subir

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita

PENSO — MELGAÇO

Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16-1º

Tel. 366984

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Compre agora e pague

— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerveira

+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

ao Alto da Pena, em Sopo, e à capelinha da Encarnação para contemplar horizontes luso-galaicos maravilhosos.

E chagados a Valença, lembremo-nos de que esta vila e a cidade de Elvas são as praças fortes mais bem conservadas no País.

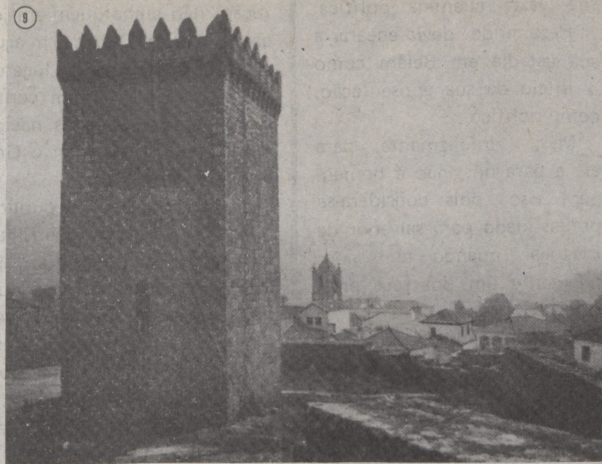
Bem merece uma visita demorada e lenta com uma subida ao Monte de Faro e à Capela românica do antigo convento de Sanfins.

Antes de deixar a vila convirá assomar às beiras da fortaleza para admirar um conjunto extraordinário, constituído pela Veiga, pelo rio e pela cidade de Tui. E convirá visitar o maravilhoso Cristo Morto de Teixeira Lopes, que julgo estar numa das igrejas da vila.

Monção aparece a seguir a dois exemplares históricos sobre o rio Minho: o castelo de Lapela e a fachada do edifício que foi dos Pimentas de Castro. Tal como em Paredes de Coura, na casa que foi de Aquilo Ribeiro só se conserva a fachada.

Monção, aqui bem perto, é cenário de beleza desde o jardim dos Néris, e tem uma jóia românica — a capela-mor da igreja paroquial de Longos Vales e, chegando a Valadares, deparamos com uma zona onde, no nosso Alto Minho, mais abundam os solares.

E estamos em Melgaço, a nossa terra, com más ligações e sem ligação directa aos



4 — Torre de Menagem de Melgaço

Arcos de Valdevez, o que, se se fizesse poria ao dispor do turista um cenário único no plano turístico histórico, etnográfico e religioso: Castro Laboreiro, Peneda, Soajo e Lindoso.

Para quando, esta ligação essencial ao desenvolvimento turístico da nossa terra?

De todo o distrito de Viana, é Melgaço a terra onde mais abunda o estilo românico. Citamos alguns monumentos: igreja paroquial de Paderne, de Fiães e capela da Orada.

As autoridades não tem puxado pelo turismo. A esta falta grave juntam-se outras que o comprometem.

O semanário «Tempo» de 15 de Agosto de 1985 enumerou algumas:

«Porém, teremos de lamentar a autorização da construção de casas modernas princi-

palmente de emigrantes, lado a lado com edifícios de muitos séculos, destruído por completo a paisagem e roubado (se assim podemos designar) a verdadeira característica da região.

Um pouco por todo o Alto Minho continua-se a assistir à degradação de alguns edifícios de interesses turísticos e permitem-se as construções aberrantes, caso concreto do edifício da INATEL, junto à Marina de Vila Nova de Cerveira que será mais um bloco de cimento, rompendo abrutadamente a beleza da paisagem minhota que se disfruta do alto das suas serras.

Em termos de questões negativas seremos obrigados a apontar a falta de sinalização dos edifícios e paisagem com interesse turístico e dos caminhos a utilizar para chegar até eles, bem como a escassez do parque hoteleiro e as lutas políticas que impedem que algumas das melhores ideias para que a promoção e aproveitamento turístico do Alto Minho seja realmente levado até ao fim».

Ultimamente apareceu uma solução para o turismo no nosso Alto Minho. Foi esta: um engenheiro alemão esteve cá e pretendia:

— organizar períodos turísticos cuja duração seria de 15 dias;

— os turistas eram os trabalhadores e lavradores alemães;

— desejavam estar e, portanto, pagar, nas casas das aldeias, onde pernoitavam e tomavam o pequeno almoço;

— comiam o almoço e o jantar nos restaurantes;

— visitavam as zonas em que se encontrassem.

Esta modalidade iria de Março a Novembro.

A proposta não teve acolhimento.

Quer dizer: os responsáveis pelo Turismo Nacional ainda não criaram o espírito turístico e, muito menos a paixão pelo turismo.

JÚLIO VAZ

ARMANDO URBANO DE ARAÚJO Agradecimento

A família do saudoso extinto, que foi do lugar de Galvão, desta vila de Melgaço, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à última morada e lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

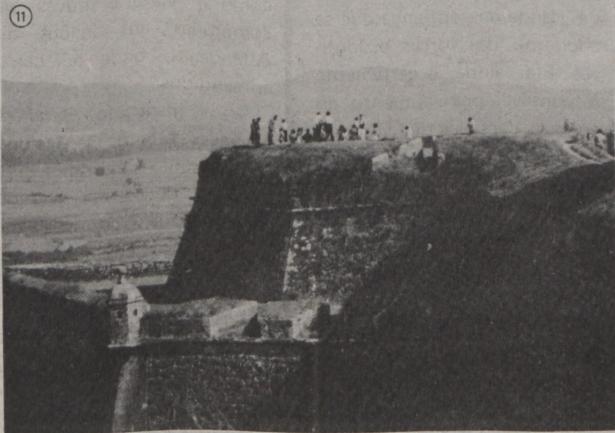
De plástico

O helicóptero do futuro, muito provavelmente, será totalmente de material sintético. Está sendo desenvolvido atualmente um modelo deste tipo pela firma Messerschmitt-Bölkow-Blohm (MBB). Em 1988, deverá fazer seu voo inaugural. O helicóptero de plástico deverá ser 20% mais leve do que um aparelho convencional, com o que será possível economizar combustível. Além disso, haverá maior facilidade para sua manutenção e conservação. Atualmente apenas as chamadas partes não estruturais, tais como portas, escotilhas e fuselagem, são de plástico nos helicópteros.

Banco médico

Quando os médicos no diagnóstico e na terapia não possam ir mais adiante, o computador deverá prestar ajuda. No próximo ano será inaugurado em Colônia um banco de dados médicos, no qual encontrar-se-ão os mais diversos diagnósticos de enfermidades. Os médicos poderão, então, colher os dados correspondentes através de videotexto. Se for desejado, o computador também oferecerá sugestões de terapia e fará referências à literatura especializada. O banco de dados é uma iniciativa da editora Thieme, de Stuttgart contando com o apoio do Ministério Federal da Pesquisa e Tecnologia.

«Membro da AIND»



3 — Fortaleza de Valença

POLÍTICA NACIONAL

— A posse de Mário Soares

— Primeiras consequências

Meu caro António Dias

Mário Soares tomou posse do cargo de Presidente da República no passado dia 9 de Março.

Dos festejos e consequências da posse escreveu a imprensa alguma da qual permuta com o nosso jornal.

É desta que vamos transcrever algumas frases.

Da posse escreveu «A Defesa» de Évora capital de um dos distritos comunistas de Portugal:

A Defesa

«Eleito em 16 de Fevereiro passado por mais de cerca de 138.000 votos que o seu adversário, Mário Soares tomou posse no passado domingo debaixo de um cerimonial a lembrar os tempos do feudalismo.

Para além dos 20.000 contos de custo da cerimónia dos cerca de 200 contos gastos em fato para si e igual importância para Maria Barroso, o cerimonial mobilizou 7.500 polícias e outras forças para — militares para a segurança das quarenta delegações estrangeiras e 1.500 individualidades, que se associaram ao acto.»

«O Zé» de Rio Maior escreveu.

«Vamos, pois, ter o Doutor Mário Soares, em Belém, vencedor da segunda volta das presidenciais por uma mínima maioria de votos, contrariadamente cedidos por comunistas, do Dr. Álvaro Cunhal.

Mas não vai conseguir limitar-se às suas obrigações legais, como o demonstra a quantidade e qualidade dos politiqueiros que está contratando para o seu estado-maior de Belém, que vai custar ao Zé Povo, que somos todos nós, muita massa-mã.

Também devia modificar, para melhor, a sua demagógica oratória e suspender, o seu descarado apoio e auxílio à

sua vasta clientela política.

Resumindo: devia encarar a sua estadia em Belém como o início da sua aposentação, como político.

«Mas, infelizmente, para ele e para nós, não é homem para isso, pois considera-se predestinado para salvador de Portugal, quando tem sido, realmente um dos seus principais coveiros.»

Sobre as consequências da eleição de Mário Soares muitas pessoas receberam que os partidos da oposição, sobretudo o comunista e o socialista se entusiasmassem e intensificassem a luta contra o governo.

«Badaladas», jornal da cidade de Torres Vedras, regista já essas consequências no seu número de 7 de Março, em que escreve:

«Os portugueses já se aperceberam que o Governo e a Assembleia da República não se entendem. O Parlamento está, em nossa opinião, a praticar uma política de intromissão desgastante, com interesses inconfessáveis por parte de alguns partidos, na gestão do actual Governo. Cavaco Silva sabe isso, é inteligente e, sem ferir o regime democrático, vai remando com rota certa na administração da casa portuguesa.

Apontamos, como exemplo, o que foi a actuação do Parlamento em algumas matérias:

I) — Obstrução à televisão privada;

II) — Retirado ao Governo o poder de nomear gestores para empresas públicas;

III) — Apresentação de uma lei, por parte de um partido, para tabelar o novo preço dos combustíveis;

IV) — Não foi dada a prioridade solicitada para aprovação do Orçamento Geral do Estado.

Tudo isto mostra, sem sombra de dúvida que a Assembleia da República está a ser um parlamento partidário onde os interesses do País não contam, pelos menos, para alguns.

Esperemos que os deputados, muitos dos quais merecem o nosso respeito e admira-

ção, não embarquem em jogadas escuras. O País tem agora as pessoas certas nos lugares certos. Há que ter em conta os supremos interesses nacionais. O povo está com o Governo.

A Assembleia da República não pode provocar guerrilhas inúteis e desnecessárias. O interesse comum obriga a que os problemas nacionais tenham transparência. As questões fundamentais tem que merecer, do Parlamento e do Governo, imparciais análises e justas decisões.

Quem anda na rua sabe que o povo não está a gostar da actuação de alguns partidos e de certos deputados. É, pois, perigoso brincar com o fogo!..»

A Confederação da Indústria Portuguesa publicou um comunicado em que se lê:

«Os resultados das eleições do passado dia 16 lançaram em vastas regiões do País — entre as quais se encontram as que mais contribuem para a criação da riqueza nacional — uma onda de desânimo.

Apoiado por uma espécie de frente popular, constituída maioritariamente por aqueles que têm sido levados a lutar pela destruição das estruturas económicas e sociais existentes e pelos que se deixaram iludir e amedrontar por uma campanha indigna de mentiras, calúnias e apelos ao ódio, o Presidente da República eleito tornou-se já responsável, também, pelo clima de grande desconfiança que se apoderou das forças produtivas. Pior ainda, é certamente responsável pelo aumento do número daqueles que vão descrendo duma «democracia» onde os fins justificam os meios e onde o bota-baixo e o vale tudo tem sido nalguns casos a receita eficaz para a conquista do poder.»

No meio de isto tudo, o que se passa neste momento?

Isto que é muito grave:

— os partidos da oposição querem que o Governo caia,
— mas os mesmos partidos da oposição não querem que

haja eleições antecipadas, porque o actual Governo está, de acordo com as sondagens, com grande prestígio popular:

— pretendem, pois, sobretudo o Partido Socialista e o Partido Comunista que Mário Soares encarregue o Partido Socialista de formar Governo, no caso de o Governo actual cair e não houver eleições antecipadas.

Perante esta manobra, o Governo da Presidência de Cavaco Silva decidiu continuar a governar, sem medo, sem hesitações, sem complexos. E aguarda os acontecimentos.

JÚLIO VAZ

ACÇÃO GOVERNATIVA

O Governo presidido por Cavaco Silva tomou decisões que desejamos dar a conhecer aos nossos leitores, devido à sua importância:

— os reformados e os pensionistas, cujo rendimento mensal familiar seja inferior ao salário mínimo nacional, pagarão menos 50 por cento da taxa da assinatura telefónica,

— foi criado um diploma com condições especiais de crédito aos jovens que pretendam adquirir casa própria,

— as empresas, com dívidas à Segurança Social e Fundo de Desemprego, se fizerem o pagamento imediato, não pagarão os juros de mora,

— o Estado, em vez de comprar viaturas novas, vai comprá-las aos leilões das Alfândegas, onde há carros apreendidos,

— a Inspeção Geral de Finanças está a inspecionar o Património Cultural, a Junta Nacional de Vinhos, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, os Serviços Sociais da Universidade Nova de Lisboa, a Direcção Geral da Comunicação Social, e a Orçamentação dos cofres do Ministério da Justiça.

«Membro da AIND»

ESCRITORES DO ALTO MINHO

No dia 7 de Março efectuou-se, na sede da Associação de Jornalistas do Alto Minho, a apresentação de obras dos escritores Guerreiro Cepa, A. Guerreiro, Dr. Lourenço Alves, Dr. Francisco Sampaio, José M. Pereira da Silva, José Maria Gavinho Pinto e Editorial Caminã.

Patrocinou esta iniciativa, a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho.

ATENÇÃO, JOVENS ESTUDANTES

Os jovens entre os 18 e os 30 anos podem aproveitar sessões «Connaissance de la France» para seu aperfeiçoamento durante 10 dias.

Quem pretender, dirija-se à Delegação do FAOJ.

A Associação de Tursimo Estudantil e Juvenil proporciona regalias/descontos no estrangeiro. Mas é preciso o respectivo cartão.

Dirijam-se à Delegação do FAOJ.

A mesma Delegação informa os que desejarem participar no concurso de desenho livre sobre o tema «Brasil».

EDUARDO BANDEIRA GALHOFO, de Estivadas, Paderne, Melgaço, vende todas as suas propriedades compostas de 7 parcelas de terreno de cultivo de pão e vinha, com águas de regadio e 12 propriedades de monte, mato e lenha, Casa de Morada e de caseiro e casa de arrumos, adega e casa de alambique com grandes rosários, com água privada e pública muito mimosos em frutas. *Contactar com o proprietário.* Com estrada à porta.

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — **HEITOR D. CAMPOS AMOEDO**

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO

3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m² e 15.000 m² de TERRENO EM TROVISCOSO

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m², JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m² — REIRIZ TROVISCOSO

2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m²

2 TERRENOS C/4.000 m² E OUTRO DE 3.000 m² SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA

TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO

ANÚNCIO

Torna-se público que, por sentença de 10 de Janeiro de 1986, proferida nos autos de acção especial de justificação de ausência, para declaração de morte presumida n.º 31/85, requeridos por Manuel José Coelho e mulher Maria Rosa Fernandes, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Rouças, da comarca de Melgaço, foi declarada a morte presumida do ausente António Augusto Coelho, que residiu no lugar de Igreja, da referida freguesia de Rouças, sendo certo que a data da morte foi fixada em 26 de Setembro de 1943.

Melgaço, 12 de Março de 1986

A Juiz de Direito,

Hermínia de Jesus Marques

O Escrivão de Direito,

Almir Augusto Guimarães

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade — Rapidez — Economia — Autopullman de luxo — Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto — Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa — Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.30	19.45	P S. Gregório	C 20.25	7.30	19.45	P S. Gregório	C 20.25
7.45	20.00	Melgaço	20.10	7.45	20.00	Melgaço	20.10
8.15	20.30	Monção	19.40	8.15	20.30	Monção	19.40
9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55	9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55
9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45	9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45
9.30	21.35	Portela do Vade	18.35	9.30	21.35	Portela do Vade	18.35
9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.20	9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.30
9.45	21.50	Vila Verde	18.15	9.45	21.50	Vila Verde	18.15
10.15	22.15	C Braga	P 18.00	10.15	22.15	C Braga	P 18.00
10.15	22.15	P Braga	C 18.00	10.15	22.15	P Braga	C 17.45
11.25	23.25	C Porto	16.30	11.25	23.25	C Porto	16.30
13.00	00.00	P Porto	16.00				
18.00	5.00	C Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação 1ª página
só merece o desprezo do meu silêncio e, como foi o Sr. o primeiro e único Melgacense que até hoje me atirou uma pedra, como não gosto de ficar a dever nada a ninguém, é com o maior prazer que lhe respondo.

Só que o tiro lhe saiu pela culatra. Embora não tivesse querido, o Sr. acabou por me oferecer publicamente o maior certificado de competência que é possível. Nem o louvor que recebi da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, quando fiz o Serviço Militar obrigatório, é tão qualificado e conclusivo como o seu artigo. E porquê? Porque tive a coragem de me recusar a fazer a única legalidade que deveria ter feito e, logo em seguida, fiz três ilegalidades.

Depois de ter observado e medicado o doente na Urgência do Centro de Saúde de Melgaço, que foi transportado numa ambulância dos Bombeiros locais, que não era mais que um homem, cinquenta e poucos anos, natural de Vila Verde mas sem família, a residir num buraco sem condições algumas no concelho de Melgaço, com a morte a ameaçá-lo. Como tinha o Internamento do Centro de Saúde totalmente superlotado, recusei-me a fazer a única legalidade que deveria ter feito, que era mandar o doente embora.

Humanamente e Moralmente não o podia fazer. Nessa altura pensei que talvez na Misericórdia houvesse vagas. Então fiz a primeira ilegalidade: perturbei a paz e o sossego daquela casa, onde fui bem recebido pelas empregadas de serviço, as senhoras Amália e Olívia, que me convidaram não só a entrar como a visitar as instalações. Para meu pesar, também as camaratas dos homens e das mulheres estavam superlotadas. Sendo assim, em conversa com o senhor Presidente da Mesa dos Irmãos da Misericórdia, chegamos à conclusão que o Centro de Saúde sempre tinha mais

e melhores condições que o edifício da Misericórdia para albergar aquele doente.

E então fiz a terceira ilegalidade — sem que antes tenha passado pela farmácia de Melgaço onde do meu bolso, comprei um medicamento hepatoprotector, que não havia no Centro de Saúde — mandei instalar uma cama numa sala de arrumos, ligou-se um aquecedor, reforçou-se a cama de lençóis e o doente lá ficou o mais comodamente possível, à espera de vez para transitar para o Internamento. Infelizmente faleceu dois dias depois; mas eu estava, como hoje ainda estou, de consciência tranquila. Fiz tudo o que estava ao meu alcance, até incomodar a Misericórdia, para que aquele doente viesse a ter uma tentativa de tratamento e um fim de vida, que todos nós, seres humanos, devemos ter.

Todos nós percebemos isso, menos o Senhor Mário Cerdeira.

*Sr. Mário Cerdeira
Os meus respetos
Rui Taxa*

RECORDANDO... MEDITANDO

Não sei se por ter nascido no Algarve e ser melgacense pelo coração, sabido que os extremos se tocam, tenho um fraquinho pelas nossas paisagens, pelas nossas terras.

Verdade, verdadinha que o nosso Portugal, não fica atrás de muito País bonito que há por esse mundo fora. O que tem é tudo em reduzido, como País de pouca dimensão que é.

Quantas vezes viajando fora dele, há retalhos de paisagem que todos acham deslumbrantes e, a meus olhos, vejo semelhanças com locais da nossa terra.

De um modo geral tenho passado por todas as províncias, embora conheça melhor umas que outras, mas para mim todas são belas, até o Alentejo de que tanta gente não gosta.

O Alentejo tem épocas de

rara beleza. Quando o vento bate no trigo já crescido, é um mar ondulante de verdura.

Antes da ceifa é um mar dourado, com uma beleza diferente.

Trás-os-Montes, Serra da Estrela têm beleza bravia, mas bela. Enfim, tantos outros recantos que sempre me emocionaram quando os contemplo e sinto desejo de ficar, de ser de lá.

Há já muito tempo a R. Renascença fez um concurso de quadras soltas sobre terras de Portugal, a que já não sei a razão por que não concorri. Falaram na altura muito em Alenquer e eu, que acho Alenquer adorável, fiz-lhe uns versinhos, sem pretensões.

Transcrevo-os aqui, como homenagem a Alenquer e a todas as outras terras lindas do nosso querido Portugal.

Fevereiro de 1986

A LINDA VILA DE ALENQUER

De dia és um encanto,
Terrinha de bem querer,
À noite és como um presépio
Linda Vila de Alenquer.

Tua rendilhada encosta,
Tem arbustos e casinhas.
Lá no topo o cemitério,
É cofre de almas santinhas.

Ao lado está a Igreja,
Onde os vivos vão rezar.
E que lindo panorama
Se pode lá disfrutar.

No fundo do teu valado,
Há outro encanto e valor.
Pulsa o coração e a força
Do povo trabalhador.

Não nasci na tua encosta,
Nem sequer no teu valado.
Amo-te apenas por ver-te
Quando aí passo de lado.

Bendita sejas ó Vila,
Que te chamam de Alenquer.
Mas por seres tão bela e linda
Dou-te todo o meu querer.

M.S.

Março de 1984

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

PROVADA CIENTIFICAMENTE A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

O Santo Sudário é um tecido de linho venerado há séculos pelos fiéis que acreditavam, com uma fé simples e firme, ter envolvido Jesus amortalhando o seu sacratíssimo corpo.

Várias imitações surgiram na alta Idade Média confundindo os crentes mas, depois de apreciadas com o possível rigor dos métodos rudimentares daquela época eram sucessivamente rejeitadas, começando a atrair as atenções e a celebrar-se, como autêntico, um lenço procedente de Lirey (Troyes) que veio a pertencer à Casa de Sabóia por volta de 1400 e se encontra em Turim desde 1578. A figura de um corpo humano visto de frente e de costas impressa a negro, que diziam de Cristo só pôde ser fotografada em 1898, obtendo-se, então pela primeira vez, a partir da silhueta escura marcada naquela mortalha, uma imagem positiva que provocou grande celeuma e controvérsia, atraindo os sábios de todo o mundo, chamados a pronunciar-se sobre tão importante documento, recheado de interesse histórico e científico.

Com o progresso das tecnologias utilizadas a respeito dada pelo Santo Sudário aos modernos testes que levaram a Turim o mais sofisticado equipamento de reputados cientistas, pôde a Omnipotência de Deus que já, então, falava para os Homens do século XX através das palavras de Jesus que veio à Terra para nos trazer a Salvação.

De um artigo publicado no Jornal do Vicariato Católico de Abril último, "O Centurião" pelo Médico Dr. Nuno Medeiros, com o título: "No Santo Sudário a Ciência prova que Cristo Ressuscitou", transcrevemos algumas passagens: — "Em 1898, foi feita a primeira fotografia do Sudário. Logo nessa chapa se verificou que a imagem impressa se apresentava como um negativo fotográfico a preto e branco.

Em 1959, foi obtida uma fotografia colorida. Mais tarde um "analisador" de imagens VP-8, instrumento científico destinado a fotografias estelares e planetárias foi ligado a um computador. Descobriu-se, então, entre outros dados, que as fotografias das imagens do Sudário continham uma projecção tridimensional. Esta imagem tridimensional julga-se poder ter sido produzida por uma explosão de energia, calorífica ou luminosa, uma radiação desconhecida, durante um escassíssimo espaço de tempo de cerca de 2 milionésimos de segundo. A extrema brevidade da explosão de energia condicionária que só superficialmente fosse queimado o tecido envolvente.

E tudo se teria passado como se o corpo de Cristo tivesse atravessado o Sudário, como um raio de luz atravessa uma vidraça.

Os dados assim obtidos foram tão preciosos que foi possível aos cientistas construir uma réplica tridimensional do "Homem do Sudário".

No estudo e interpretação do Sudário têm sido aplicados todos os ramos do conhecimento humano e todos os meios técnicos, os mais modernos e os mais altamente sofisticados.

Cientistas de todos os sectores do conhecimento humano, ateus e crentes, têm-se debruçado esforçadamente sobre o mistério que representa o Sudário.

Em Outubro de 1978 uma equipa de 40 cientistas americanos deslocou-se a Itália e levou cinco dias a examinar o Sudário com o mais sofisticado equipamento. Ultimamente sábios e técnicos da Nasa, depois de três anos de estudo, apresentaram dados suficientes para comprovar que realmente Cristo Ressuscitou. Tal revelação foi feita em Londres, no I Simpósio sobre o Sudário de Turim, pela equipa da Nasa perante 200 especialistas. O estudo do Sudário aliado a estudos arqueológicos e do Novo Testamento conduziu à conclusão de que o lenço é a mortalha de Jesus e as narrativas do Evangelho sobre a sua ressurreição são literalmente verdadeiras.

E, naquela tela que envolveu o corpo de Cristo morto durante três dias, ao qual esteve colada, não foi descartado o mais ligeiro estício, que resultaria inevitavelmente, de qualquer tentativa para a arrancar pelos meios humanos.

Quem sente amor no coração, compreende! Quem só sabe odiar, sorri!

II CONGRESSO IBÉRICO DE MUSICOLOGIA

Como já anunciamos efectua-se nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Maio, deste ano, o II Congresso Ibérico de Musicologia, o qual terá como centro de trabalho a Vila de Cerveira e Puentareas, na Galiza.

CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS

Este Centro reuniu em Assembleia Geral ordinária no dia 27 do mês passado.